

Monitoramento da qualidade assistencial em centros dia para idosos: construção e validação de indicadores

Flávia Renata Fratezi Stela¹, Daisy Maria Rizatto Tronchin²

1. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo-EEUSP 2. Professora-associada do Departamento de Orientação Profissional-EEUSP

Palavras-chave: Serviços de saúde para idosos. Indicadores de qualidade em assistência à saúde. Assistência diurna. Estudos de validação.

INTRODUÇÃO

O centro dia para idosos (CDI) é um equipamento formal de suporte social ao idoso e seus familiares e cuidadores, destinado à permanência diurna de idosos com dependência parcial para a realização das atividades de vida diária e que necessitam de atenção multiprofissional¹. Esse serviço favorece a manutenção dos vínculos familiares, assegura melhor qualidade de vida e possibilita o desenvolvimento das relações interpessoais, a promoção da socialização, o estímulo à independência, o auxílio nas necessidades de vida diária, a reabilitação, a manutenção da autonomia e o apoio aos cuidadores e familiares^{2,3}. Atuando como gerontóloga venho enfrentando desafios para elencar e indicar CDIs que desenvolvam suas atividades com competência técnico-científica, que considerem as demandas e expectativas dos usuários, monitorem efetivamente a qualidade da assistência, implementem processos avaliativos e disponibilizem seus resultados no que tange à gestão, à consolidação de atividades direcionadas à capacidade funcional do idoso e à satisfação dos usuários/familiares.

OBJETIVO

- Construir e validar indicadores de monitoramento da qualidade assistencial em centros dia para idosos, pautados no modelo avaliativo Donabedian.

MÉTODO

Estudo metodológico, desenvolvido em duas fases: construção dos indicadores e validação de conteúdo. Na primeira fase, foram elaborados seis indicadores: monitoramento do plano de atenção individual; avaliação da capacidade funcional do idoso; adaptação ergonômica e ambiental; educação permanente para os profissionais; avaliação da função cognitiva do idoso; participação dos idosos nas atividades socioculturais. Na segunda fase, para proceder à validação de conteúdo, foi constituído um comitê de nove especialistas, empregando-se a técnica Delphi. Cada especialista recebeu um questionário, por meio do qual emitiu seu julgamento com relação aos indicadores, nos quesitos: conteúdo do manual operacional, atributos dos indicadores e componentes dos indicadores. No conteúdo do manual operacional foram julgados título, descrição, fundamentação teórico-científica, tipo de indicador, numerador, denominador, população/amostra, fontes de informação e critérios para qualificar os dados. Os atributos dos indicadores corresponderam a: validade, atribuível, credibilidade, sensibilidade, especificidade, acessível, efetivo e exequível. Os componentes dos indicadores foram julgados quanto a: clareza, pertinência, simplicidade, objetividade, precisão e credibilidade. Na análise da concordância entre os juízes, o índice de consenso adotado foi $\geq 80\%$. Houve necessidade de duas rodadas de avaliação entre os especialistas. No total, foram avaliados 27 itens por indicador, sendo 13 para o julgamento do conteúdo do Manual Operacional, oito para os atributos dos indicadores e seis para os componentes dos indicadores, totalizando 162 itens. O período de coleta de dados, abrangendo as duas rodadas, ocorreu entre agosto de 2018 e janeiro de 2019.

RESULTADOS

Quadro 1 - Indicadores validados para monitoramento da qualidade em CDI, São Paulo – 2020

| Nome do indicador | Definição | Interpretação | Fonte de dados | Tipologia | Equação de cálculo | Periodicidade |
|---|---|--|---|-----------|--|---------------|
| Ambiente e ergonomia em centros dia para idosos (AECDI) | Espaços adaptados no centro dia | Indica se os espaços são adaptados e acessíveis aos idosos, proporcionando autonomia | Observação dos espaços internos e externos | Estrutura | $\frac{\text{Número de espaços adaptados segundo legislação vigente}}{\text{Número total de espaços verificados do centro dia sob avaliação}} \times 100$ | Anual |
| Monitoramento do plano de atenção individual da pessoa idosa (MPAI) | Organização, planejamento, implementação monitoramento de ações | Identifica as respostas do centro dia às necessidades/demandas do idoso | Bases de dados institucionais e prontuário do usuário | Processo | $\frac{\text{Número de planos de atenção individual monitorados nos últimos três meses}}{\text{Número total de idosos frequentadores há três meses ou mais do centro dia sob avaliação}} \times 100$ | Trimestral |
| Avaliação da capacidade funcional do idoso (ACFI) | Avaliação da capacidade funcional dos idosos realizada | Reflete o cuidado do centro dia em relação à capacidade funcional do idoso | Bases de dados institucionais e prontuário do usuário | Processo | $\frac{\text{Número de idosos com avaliação da capacidade funcional realizada nos últimos seis meses}}{\text{Número total de idosos frequentadores há seis meses ou mais do centro dia sob avaliação}} \times 100$ | Semestral |
| Avaliação da função cognitiva do idoso (AFCI) | Avaliação da função cognitiva dos idosos realizada | Reflete o cuidado do centro dia com relação à cognição do idoso | Bases de dados institucionais e prontuário do usuário | Processo | $\frac{\text{Número de idosos com avaliação da função cognitiva realizada nos últimos seis meses}}{\text{Número total de idosos frequentadores há seis meses ou mais do centro dia sob avaliação}} \times 100$ | Semestral |
| Participação dos idosos nas atividades socioculturais (PASC) | Idosos que participam das atividades socioculturais | Indica a participação dos idosos nas atividades socioculturais | Bases de dados institucionais e prontuário do usuário | Resultado | $\frac{\text{Número de idosos que participaram das atividades socioculturais promovidas pelo centro dia nos últimos três meses}}{\text{Número total de idosos frequentadores há três meses ou mais do centro dia sob avaliação}} \times 100$ | Trimestral |

Fonte: Adaptado de Furtado JP, Campos RO, Trapé TL, Emerich BF, Surjus LTLS. Construção de indicadores para a avaliação de Caps. In: Tanaka OY, Ribeiro EL, Almeida CAL. Avaliação em saúde: contribuições para incorporação no cotidiano. Rio de Janeiro: Atheneu; 2017. p. 37-52.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu validar um conjunto de indicadores passíveis de monitorar a qualidade assistencial em centros dias, subsidiando gestores e profissionais na proposição de estratégias e na tomada de decisão efetiva para qualificar o cuidado e a avaliação em saúde. O indicador referente à educação permanente deve ser debatido, revisto e objeto de novos estudos. Espera-se que esta investigação estimule o desenvolvimento de futuras pesquisas direcionadas ao estabelecimento das melhores práticas em CDI, dirigindo a atenção para a importância da avaliação em saúde com evidências consistentes, que subsidiem a qualidade assistencial e a formulação de políticas públicas direcionadas à população que envelhece.

REFERÊNCIAS

- São Paulo. Secretaria Municipal da Saúde. Portaria nº 005/2019. Aprova o Regulamento Técnico que estabelece as normas sanitárias de funcionamento dos Centros Dia para pessoas idosas, públicos ou privados. São Paulo: SMS; 2019.
- Brasil. Ministério da Previdência e Assistência Social. Portaria nº 2.854, de 19 de julho de 2000. Institui modalidades de atendimento que observem o contido na PNAS. In: Brasil. Secretaria de Estado de Assistência Social. Brasília; 2000a.
- Orellana K; Manthorpe J; Tinker A. Day centres for older people: a systematically conducted scoping review of literature about their benefits, purposes and how they are perceived. Ageing Society. 2020;40:73-104.